

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPACTOS DA EDUCAÇÃO MATERNA DURANTE A ASSISTÊNCIA DO PRÉ - NATAL

**Relatoria:** Aila Samira Palda Lustosa

**Autores:** gaby izidra mattos crepaldi

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:**A gestação é um período único na vida das mulheres e seus familiares, necessitando de cuidado individualizado e educação em saúde para reduzir as repercussões negativas da ansiedade e incertezas. A educação pré-natal (EP) assume um papel crucial ao proporcionar diversos benefícios para mulheres e seus bebês durante o período perinatal. Adquirir conhecimento durante a gestação é fundamental para melhorar a saúde materno-infantil, sendo uma prática essencialmente recomendada. **OBJETIVO:** identificar os impactos das intervenções de saúde realizadas durante o período pré-natal. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura científica nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, abrangendo o período de 2020 a 2023. Foram utilizados os descritores e estratégias de busca: "Educação em Saúde AND Educação Pré-Natal" e "Educação em Saúde AND Cuidado Pré-Natal". **RESULTADOS:** Com base nos artigos selecionados, constatou-se que a educação materna durante o pré-natal é essencial para melhorar a saúde tanto da mãe quanto do bebê. Esta educação reduz complicações ao aumentar o conhecimento sobre os cuidados durante a gravidez, promover comportamentos saudáveis e capacitar as mulheres a tomar decisões informadas, o que resulta em uma melhor adesão ao pré-natal. Além disso, demonstrou, prepara melhor as mulheres para o parto e pós-parto, contribuindo para uma gestação mais segura e ajudando a diminuir disparidades de saúde. **CONCLUSÃO:** O processo de educação em saúde fortalece as mulheres durante todo o ciclo gravídico e puerperal, reduzindo intervenções obstétricas desnecessárias e promovendo resultados positivos para a saúde. Tais iniciativas têm o potencial de reduzir significativamente a morbimortalidade materna e infantil. Portanto, evidencia-se a necessidade de intensificar e ampliar as práticas educativas em saúde na assistência pré-natal, assim como capacitar e buscar atualizações com embasamento científico por parte dos profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros.